

Nome: _____

DESCRIPTOR



Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Assinale a melhor alternativa:

AS DUAS NOIVAS

O ônibus parou e ela subiu. Ele se encolheu, separando-se da outra, as mãos enfiadas entre os joelhos e olhando para o lado – como se adiantasse, já tinha sido visto. A noiva sorriu, agradavelmente surpreendida:

Mas que coincidência!

E sentou-se a seu lado. Você ainda não viu nada

– pensou ele, sentindo-se perdido, ali entre as duas.

Queria sumir, evaporar-se no ar. Num gesto meio vago, que se dirigia tanto a uma como a outra, fez a apresentação com voz sumida:

— Esta é minha noiva...

— Muito prazer – disseram ambas.

Fonte: Sabino, Fernando. Obra Reunida. Volume III, Editora Nova Aguilar S.A. – Rio de Janeiro, 1996, p. 148. Com cortes.

No texto, a ironia está no fato de que as moças

- A) se conheciam.
- B) se cumprimentaram.
- C) falaram ao mesmo tempo.
- D) noivaram com o mesmo rapaz.



Congresso internacional do medo

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos,
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, [...]
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da
morte,
depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e
medrosas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Obra Completa. Rio de Janeiro, Aguilar, 1967. Granã Drummond. p. 105. Fragmento.

Nesse texto, há presença de ironia no verso:

- A) “Provisoriamente não cantaremos o amor,”. (v. 1)
- B) “Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,”. (v. 3)
- C) “cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,”. (v. 8)
- D) “e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.”. (v. 10)

Joãozinho e os pronomes

Na escola:– Joãozinho!– Sim, professora!– Por favor, diga-me dois pronomes.– Quem, eu?– Muito bem, garoto!

Disponível

em:

http://recantodacronica.blogspot.com.br/2011/11/joaozinho-e-os-pronomes-historias.html. Acesso em: 3 dez. 2015.

O humor desse texto está

- A) na forma como o Joãozinho atende a professora.
- B) na maneira como a professora faz o pedido ao Joãozinho.
- C) no fato de Joãozinho responder corretamente sem intenção.
- D) no jeito como a professora faz um elogio ao Joãozinho.



O cabo e o soldado

Um cabo e um soldado de serviço dobravam a esquina, quando perceberam que a multidão fechada em círculo observava algo. O cabo foi logo verificar do que se tratava.

Não conseguindo ver nada, disse, pedindo passagem:

— Eu sou irmão da vítima.

Todos olharam e logo o deixaram passar.

Quando chegou ao centro da multidão, notou que ali estava um burro que tinha acabado de ser atropelado e, sem graça, gaguejou dizendo ao soldado:

— Ora essa, o parente é seu.

Revista Seleções. Rir é o melhor remédio. 12/98, p.91.

No texto, o traço de humor está no fato de:

- (A) o cabo e um soldado terem dobrado a esquina.
- (B) o cabo ter ido verificar do que se tratava.
- (C) todos terem olhado para o cabo.
- (D) ter sido um burro a vítima do atropelamento.



Leia o texto abaixo.

Passaram-se dois dias e dois ladrões tentaram entrar na nossa casa. Um ficou do lado de fora enquanto o outro pulou o muro. Eu, que sempre fui muito esperta, já estava alerta; quando ele entrou e me viu correr para impedi-lo, seu sangue gelou nas veias, pois sou muito grande e forte (30 cm de altura).

Nesse trecho o efeito de ironia é causado:

- (A) Pela reação do ladrão ao encontrar uma cadela na casa.
- (B) Pela velocidade com que a cadela avançou sobre o ladrão.
- (C) Pelo contraste entre o tamanho da cadela e sua caracterização.
- (D) Pelo número de dias decorridos até os ladrões aparecerem.